

VOLUME 11, N. 2 – JUL./DEZ. 2025 – DOI: 10.54682/bcac.v11n2

Publicação do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

# BOLETIM

## da Conjuntura

## Agropecuária

## Capixaba



# Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba



Boletim informativo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador

**Renato Casagrande**

Vice-Governador

**Ricardo de Resende Ferraço**

## SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado

**Enio Bergoli da Costa**

## INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Geral

**Alessandro Broedel Torezani**

Diretor Setorial Técnico

**Antonio Elias Souza da Silva**

Diretora Setorial Administrativo-Financeira  
**Edna Francisca Totola**

## Comitê Editorial do Periódico Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba

**Editora Geral**

Edileuza Aparecida Vital Galeano

**Equipe Técnica**

Vanessa Alves Justino Borges

Antonio Elias Souza da Silva

Cesar Abel Krohling

Andréa Ferreira da Costa

Ita Maria Santos Macedo

Danieltom Ozéias Vandermas Barbosa Vinagre

**Elaboração desta edição**

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Thainá Lima Sampaio

Ita Maria Santos Macedo

©2026 -- Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural  
Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES Brasil  
CEP 29052-010 Tel: 55 27 3636 9888

<https://incaper.es.gov.br/>

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

[coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br](mailto:coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br)

ISSN: 2764-6238

v. 11, n. 2, jul./dez. 2025

DOI: 10.54682/bcac.v11n2

Editor: Incaper

Digital

## Coordenação Editorial

Marcos Roberto da Costa – Coordenador Editorial  
Thábata T. Brito de Medeiros – Coordenadora Editorial Adjunta

## Equipe de Produção

Capa: Laudeci Maria Maia Bravin

Diagramação e revisão textual: autores

## Indexação

Bases Internacionais

CrossRef

## Base de dados Nacionais

## Portal de periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.*

*É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.*

## APRESENTAÇÃO

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita à publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente, sendo que parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social para o estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a grande demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo. Essas informações são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo. A coordenação desta fica a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais. Os dados discutidos e aprovados na REAGRO, podem ser consultados no Painel da Produção Agropecuária do Espírito Santo ([Painel Agro](#)).

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper, quanto do governo estadual. Além disso, a sua divulgação se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, os técnicos no seu trabalho diário e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

### A Diretoria

# PRODUÇÃO DA AGRICULTURA EM 2025

Edileuza Vital Galeano<sup>1</sup>

Thainá Lima Sampaio<sup>2</sup>

Ita Maria Santos Macedo<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

Este Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba apresenta os dados de produção e produtividade agrícola capixaba, com base nos dados oficiais de 2024 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais, finalizado em dezembro de 2025 na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenada pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES.

Seguindo as previsões de safra, a agricultura no Espírito Santo fechou o ano de 2025 com um aumento de 0,65% na área colhida em relação ao ano anterior, com aumento de 1,88% no rendimento médio (Kg/hectare). É importante destacar que essas variações foram menos expressivas se comparadas com as variações dos anos 2023 e 2024.

A produção total cresceu 2,55%, resultado atribuído, em grande parte, ao expressivo crescimento da produção de café em grãos, que registrou uma expansão de 21,34%, da pimenta do reino, cuja produção aumentou 13,7% e o rendimento médio 11,19%. Outras culturas que tiveram crescimento expressivo na produção foram cacau, melancia, tangerina, lichia, mamão, cenoura beterraba, pimentão e milho forragem.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pela REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA e pesquisas experimentais são preliminares e de responsabilidade da REAGRO-ES.

<sup>1</sup>Dra. em Economia, Pesquisadora do Incaper.

<sup>2</sup> Graduanda em Contabilidade, Bolsista do Incaper.

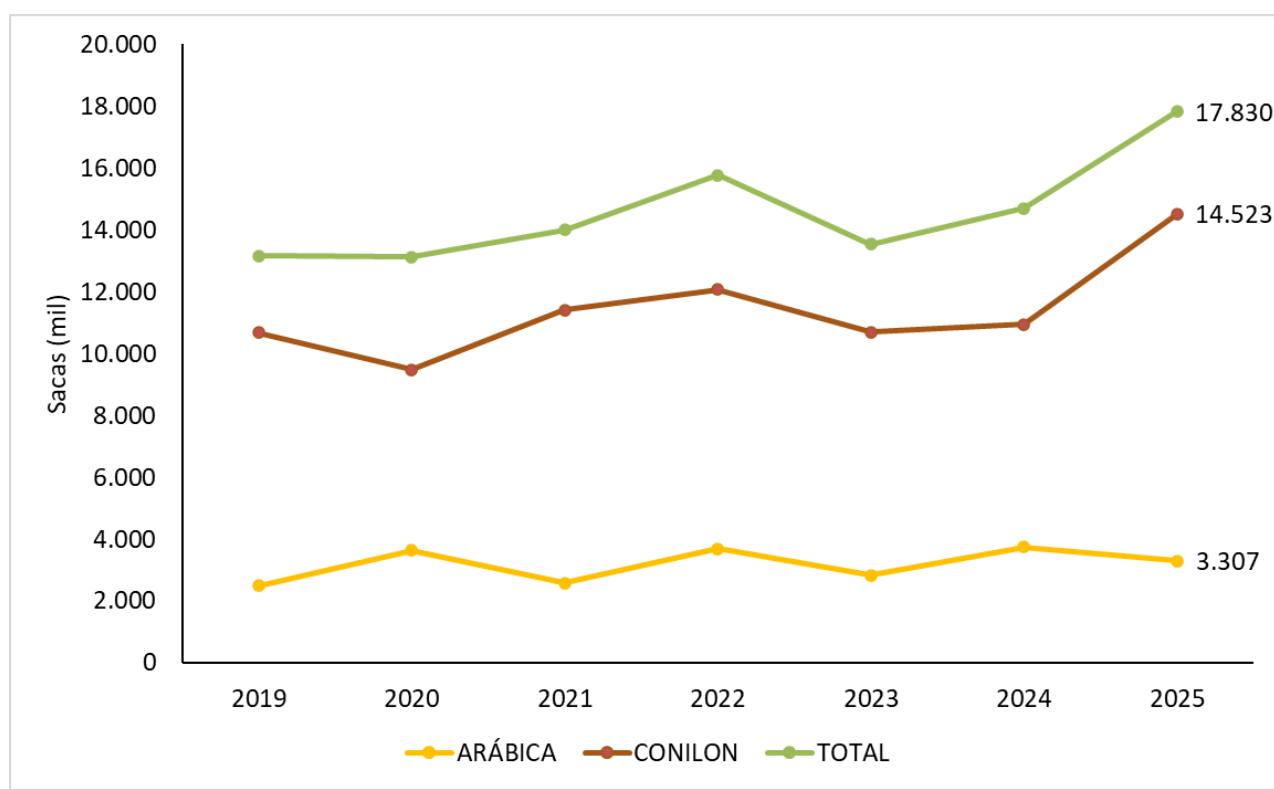
<sup>3</sup> Economista, Especialista em Administração e Gestão de Cidades, Pesquisadora do Incaper

## ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 2025

### CAFEICULTURA

Em 2025, a produção de café bateu o recorde em volume produzido, tendo registrado um aumento de 21,34% em relação ao ano anterior, totalizando 1.069.783 toneladas, o equivalente a 17,829 milhões de sacas (Figura 1). Este incremento representa aproximadamente 3.135 sacas a mais do que em 2024. Este crescimento foi puxado pela produção de café conilon, que apresentou um crescimento notável de 32,63%, enquanto o café arábica teve uma queda de 11,67% no volume produzido.

A análise dos dados nos permite observar que o desempenho da cafeicultura capixaba se manteve em crescimento, consolidando o movimento de recuperação. Numa análise do período de 2022 a 2025, observa-se que houve uma recuperação substancial, passando de uma retração de 14,66% entre 2022 e 2023, para um crescimento de 8,66% entre 2023 e 2024, já no biênio de 2024-2025 o crescimento foi de 21,34%. No ano de 2025 o setor demonstrou capacidade de resiliência ao cenário externo adverso, no que se refere as restrições impostas pelo tarifaço norte americano iniciado em agosto de 2025, e mesmo sob pressão de elevados custos e queda de margens de lucro a cultura do café permaneceu em ritmo de expansão, apoiada por ganhos de produtividade.



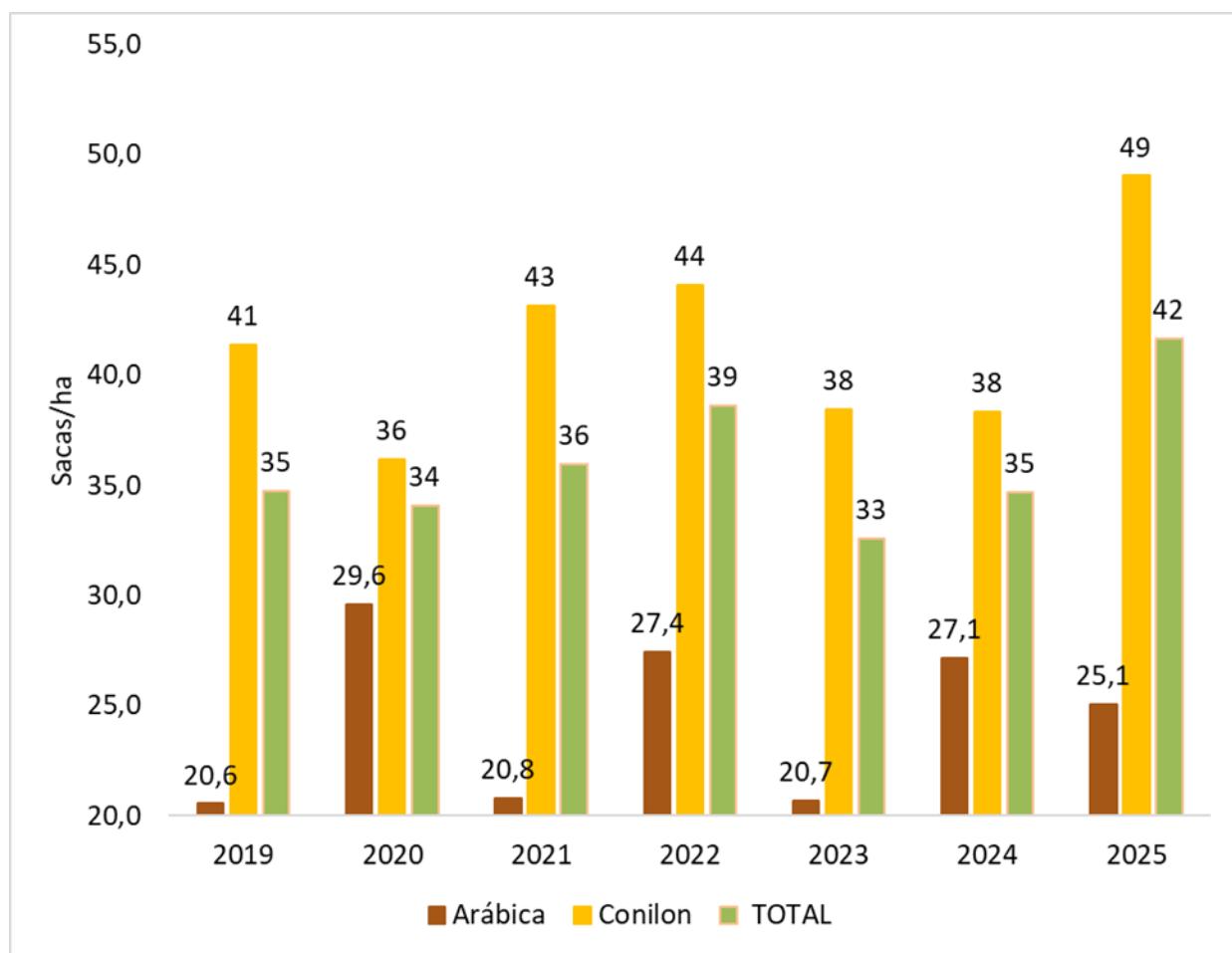
**Figura 5 – Produção de café no Espírito Santo.**

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do IBGE-PAM-Sidra e LSPA, 2019 a 2025.

A bienalidade negativa é o principal fator que fez diminuir a produção de café arábica em 2025. Este resultado é influenciado pela maior desfolha da lavoura e menor nível nutricional, principalmente.

Destaca-se ainda que ocorreu um período muito grande de estresse hídrico entre maio a outubro de 2024. Somado a estes problemas, alguns produtores citaram também a falta de mão-de-obra, tendo alguns produtores reduzido a área de arábica e feito a substituição da cultura por outros produtos que demandam menor número de trabalhadores. Em outros casos, algumas áreas de arábica foram substituídas por lavouras de café conilon.

Apesar da seca, o clima foi favorável para o aumento da produção e da produtividade média do conilon, apesar de relatos de ácaro vermelho e cochonilha. Algumas áreas que antes não eram irrigadas passaram a ser irrigadas, sendo a maior parte por gotejamento, o que aumenta a produtividade. Além do uso da irrigação nas lavouras de conilon, a utilização de tecnologias na condução das mesmas, com adubação e excelentes tratos culturais, favorecem o aumento da produtividade. Todos os fatores citados acima contribuíram para que o conilon alcançasse uma produtividade média de 49 sacas por hectare, um recorde em toda a série histórica da produção capixaba de conilon (Figura 2).



**Figura 2 – Produtividade média do café arábica e conilon no Espírito Santo.**

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do IBGE-PAM-Sidra e LSPA, 2019 a 2025.

A área colhida de conilon teve acréscimo de 3,72%. Houve aumento de área em produção e plantio de novas áreas em substituição de pastagens e eucalipto.

## ALIMENTOS BÁSICOS

No grupo de alimentos básicos, a produção de milho teve aumento de 2,45% na produção e 4,06 na produtividade. Foi registrado um acréscimo de 4,45% na produção de arroz, porém a cultura tem pouca expressão no estado. A produção de feijão teve recuo de 1,27% na produção e a produção de mandioca teve queda de 0,45%.

## FRUTICULTURA

A produção na fruticultura se manteve estável contabilizando 1.220.329 toneladas em 2025. A área total colhida foi de 71.819 hectares.

Dos 26 produtos incluídos na lista de fruticultura apenas 10 produtos tiveram variação positiva na produção, com destaque para a Lichia com um aumento de 13,35%, seguida da melancia com incremento crescimento de 9,06% que foi impulsionado pelo uso de lavouras irrigadas, pelo aumento da demanda decorrente dos programas sociais do Governo Federal e das feiras livres, bem como pela utilização de sementes selecionadas e de alta produtividade. Destaca-se também a tangerina com aumento de 5,84% na produção, o cacau com acréscimo de 6,02% e o mamão com acréscimo de 4,19%.

Já a noz macadâmia, que no ano anterior apresentou um incremento de 34,31%, registrou uma queda de 53,72% devido à problemas climáticos, retração do mercado internacional, queda da demanda e colheita, além da mudança de cultura por alguns produtores, incluindo a substituição de algumas áreas para plantio de pimenta do reino. Outros produtos que também tiveram variação negativa considerável na produção foram a manga (-16,80%), o pêssego (-12,87%) e a graviola (-12,25%).

Produtos como o coco-da-baía, o mamão e o açaí que haviam elevado a produção no biênio de 2023 e 2024 em mais de 10% não conseguiram manter essa tendência. Sobre o menor crescimento do mamão podemos citar como causas questões climáticas como as altas temperaturas, falta de chuvas e também o aumento de viroses e pragas nas plantações.

A área colhida manteve-se relativamente constante em 2025 (+0,21%). A cultura que mais apresentou variação positiva da área colhida foi a abacate (13,69%). Destaca-se também a pitaya e a melancia com um aumento de 7,14% e 5,53% de área colhida respectivamente. No que refere à redução da área colhida, destaca-se a manga (-18,69%), a Lichia (-17,07%) e o pêssego (-14,29%).

Quanto ao ganho de produtividade, a cultura que apresentou maior destaque foi a lichia, com um aumento de 36,69% no rendimento médio, passando de 7.854 Kg/ha em 2024 para 10.735 kg/ha em 2025. Apesar da retração 17,07% na área colhida, observou-se ganhos expressivos de eficiência produtiva em relação a 2024, visto que no ano de 2024 as condições climáticas adversas impactaram o rendimento da cultura. Já em 2025 apesar da redução da área colhida houve uma recuperação produtiva com aumento de 13,35% da produção em comparação ao ano anterior, fato explicado pelas melhorias das condições climáticas.

O abacate apresentou expansão da área colhida de 13,69%, porém uma queda do rendimento médio de 9,57%. A produção total registrou acréscimo de 947 toneladas, o que corresponde a um crescimento de 2,81% na produção.

## ESPECIARIAS

O aumento de 13,7% da produção de pimenta do reino foi impulsionado pelo aumento de área e aumento na produtividade, este acréscimo na produção foi de 10 mil toneladas. Além do aumento da área em produção e novos plantios em áreas novas de pastagens, bem como áreas que estavam em formação que passaram para produção, o preço no mercado também motivou os produtores. Na produtividade, apesar de ter ocorrido abortamento da florada no primeiro trimestre do ano em algumas áreas, o acréscimo foi de 11,19%.

## OLERICULTURA

O grupo da olericultura registrou um declínio de 4,92% na produção e de 4,91% na área colhida em 2025. Apesar do resultado negativo, alguns produtos do grupo registraram crescimento. Com destaque para o pimentão, que registrou crescimento de 12,90% na produção em relação ao ano anterior, seguido do gengibre com 7,76% e da beterraba com 5,33%.

O volume total produzido pelo grupo da olericultura foi de 927.346 toneladas, representando 12,53% da produção total, volume este que tem grande importância na composição alimentar dos capixabas. Destacou-se o chuchu pelo seu volume produzido de 198.441 toneladas, seguido do tomate (160.956 toneladas) e do repolho (159.115 toneladas). Os três produtos representam 55,91% do volume produzido pelo grupo da Olericultura em 2025.

Em relação à área colhida, os produtos que apresentaram as maiores diminuições foram a Chicória, com um recuo de 50% de sua área colhida, que apesar da queda significativa, conforme informações do LSPA, é considerada uma redução técnica. Além da chicória, o alho também registrou queda na área colhida de 24,21%.

**Tabela 1 - Comparativo da produção agrícola do Espírito Santo dos anos de 2024 e 2025**

(continua)

Produto	2024			2025			Variação (%) 2025/2024		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
<b>Alimento básico</b>	<b>33.818</b>	<b>198.311</b>	<b>5.864</b>	<b>33.387</b>	<b>199.070</b>	<b>5.963</b>	<b>-1,27</b>	<b>0,38</b>	<b>1,68</b>
Arroz (em casca)	97	337	3.474	98	352	3.592	1,03	4,45	3,39
Feijão (total)	9.023	9.859	1.093	8.876	9.734	1.097	-1,63	-1,27	0,37
Mandioca (total)	7.530	127.806	16.973	7.502	127.232	16.960	-0,37	-0,45	-0,08
Milho total (em grão)	16.664	58.800	3.529	16.407	60.243	3.672	-1,54	2,45	4,06
Soja	504	1.509	2.994	504	1.509	2.994	0,00	0,00	0,00
<b>Caficultura</b>	<b>423.477</b>	<b>881.653</b>	<b>2.082</b>	<b>428.067</b>	<b>1.069.783</b>	<b>2.499</b>	<b>1,08</b>	<b>21,34</b>	<b>20,04</b>
Café arábica (em grão)	137.938	224.649	1.629	131.920	198.429	1.504	-4,36	-11,67	-7,64
Café conilon (em grão)	285.539	657.004	2.301	296.147	871.354	2.942	3,72	32,63	27,87
<b>Cana-de-açúcar</b>	<b>53.411</b>	<b>3.346.324</b>	<b>62.652</b>	<b>53.239</b>	<b>3.357.724</b>	<b>63.069</b>	<b>-0,32</b>	<b>0,34</b>	<b>0,66</b>
Cana-de-açúcar	53.411	3.346.324	62.652	53.239	3.357.724	63.069	-0,32	0,34	0,66
<b>Especiaria</b>	<b>20.962</b>	<b>74.239</b>	<b>3.542</b>	<b>21.117</b>	<b>83.969</b>	<b>3.976</b>	<b>0,74</b>	<b>13,11</b>	<b>12,28</b>
Pimenta rosa	742	755	1.018	440	419	952	-40,70	-44,50	-6,41
Pimenta-do-reino	20.220	73.484	3.634	20.677	83.550	4.041	2,26	13,70	11,19
<b>Fruticultura</b>	<b>71.667</b>	<b>1.220.184</b>	<b>17.026</b>	<b>71.819</b>	<b>1.220.329</b>	<b>16.992</b>	<b>0,21</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,20</b>
Abacate	1.344	33.735	25.100	1.528	34.682	22.698	13,69	2,81	-9,57
Abacaxi*	2.250	44.747	19.888	2.248	43.503	19.352	-0,09	-2,78	-2,69
Açaí (cultivo)	106	450	4.245	107	453	4.234	0,94	0,67	-0,27
Acerola	137	1.818	13.270	139	1.815	13.058	1,46	-0,17	-1,60
Banana	29.103	426.363	14.650	29.336	422.437	14.400	0,80	-0,92	-1,71
Cacau (amêndoas)	15.784	12.166	771	16.088	12.898	802	1,93	6,02	4,01
Caqui	27	668	24.741	26	606	23.308	-3,70	-9,28	-5,79
Coco-da-baía*	8.441	153.746	18.214	8.339	144.760	17.359	-1,21	-5,84	-4,69
Cupuaçu (cultivo)	25	90	3.600	25	81	3.240	0,00	-10,00	-10,00
Goiaba	457	8.692	19.020	429	8.014	18.681	-6,13	-7,80	-1,78
Graviola	37	661	17.865	35	580	16.571	-5,41	-12,25	-7,24
Jaca				7	70	10.000			
Laranja	1.690	19.856	11.749	1.559	20.452	13.119	-7,75	3,00	11,66
Lichia	41	322	7.854	34	365	10.735	-17,07	13,35	36,69
Limão	980	20.606	21.027	911	20.065	22.025	-7,04	-2,63	4,75
Mamão	6.731	398.093	59.143	6.749	414.772	61.457	0,27	4,19	3,91
Manga	1.006	10.787	10.723	818	8.975	10.972	-18,69	-16,80	2,32
Maracujá	547	12.318	22.519	545	12.327	22.618	-0,37	0,07	0,44
Melancia	380	8.995	23.671	401	9.834	24.524	5,53	9,33	3,60
Morango	297	32.884	110.721	311	30.156	96.965	4,71	-8,30	-12,42
Nêspera	2	15	7.500	2	15	7.500	0,00	0,00	0,00
Noz macadâmia	660	2.055	3.114	640	951	1.486	-3,03	-53,72	-52,28
Pêssego	35	272	7.771	30	237	7.900	-14,29	-12,87	1,65
Pitaya	84	599	7.131	90	622	6.911	7,14	3,84	-3,08
Tangerina	1.344	27.526	20.481	1.265	29.133	23.030	-5,88	5,84	12,45
Uva (total)	159	2.720	17.107	157	2.526	16.089	-1,26	-7,13	-5,95
<b>Olericultura</b>	<b>24.558</b>	<b>975.383</b>	<b>39.718</b>	<b>23.353</b>	<b>927.346</b>	<b>39.710</b>	<b>-4,91</b>	<b>-4,92</b>	<b>-0,02</b>
Abóbora (moranga)	1.411	17.850	12.651	1.393	17.353	12.457	-1,28	-2,78	-1,53
Abobrinha	758	19.521	25.753	759	19.546	25.752	0,13	0,13	0,00
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,00	0,00	0,00
Alface	1.198	32.144	26.831	1.205	31.475	26.120	0,58	-2,08	-2,65
Alho	95	863	9.084	72	633	8.792	-24,21	-26,65	-3,22

(conclusão)

Produto	2024			2025			Variação (%) 2025/2024		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Almeirão ou chicória	21	485	23.095	21	485	23.095	0,00	0,00	0,00
Amendoim (em casca)	1	2	2.000	1	2	2.000	0,00	0,00	0,00
Batata-baroa	452	8.746	19.350	442	8.626	19.516	-2,21	-1,37	0,86
Batata-doce	348	7.742	22.247	330	7.281	22.064	-5,17	-5,95	-0,82
Batata-inglesa	312	7.633	24.465	306	7.694	25.144	-1,92	0,80	2,78
Berinjela	119	2.794	23.479	119	2.644	22.218	0,00	-5,37	-5,37
Beterraba	230	4.875	21.196	241	5.135	21.307	4,78	5,33	0,53
Brócolis	282	6.863	24.337	246	6.143	24.972	-12,77	-10,49	2,61
Cará	302	10.665	35.315	227	8.190	36.079	-24,83	-23,21	2,17
Cebola	328	11.475	34.985	308	9.635	31.282	-6,10	-16,03	-10,58
Cebolinha (folha)	330	4.645	14.076	331	4.733	14.299	0,30	1,89	1,59
Cenoura	327	6.396	19.560	343	6.720	19.592	4,89	5,07	0,16
Chicória	20	400	20.000	10	200	20.000	-50,00	-50,00	0,00
Chuchu	1.731	198.097	114.441	1.733	198.441	114.507	0,12	0,17	0,06
Coentro	275	3.520	12.800	275	3.519	12.796	0,00	-0,03	-0,03
Cogumelos	4	82	20.500	4	78	19.500	0,00	-4,88	-4,88
Couve	334	10.697	32.027	334	10.224	30.611	0,00	-4,42	-4,42
Couve-flor	265	6.050	22.830	260	5.971	22.965	-1,89	-1,31	0,59
Espinafre	25	450	18.000	25	450	18.000	0,00	0,00	0,00
Gengibre	1.285	77.702	60.468	1.357	83.733	61.704	5,60	7,76	2,04
Inhame	3.261	95.517	29.291	3.061	89.399	29.206	-6,13	-6,41	-0,29
Jiló	263	8.138	30.943	264	8.175	30.966	0,38	0,45	0,07
Maxixe	34	774	22.765	34	794	23.353	0,00	2,58	2,58
Milho-verde em espiga	1.470	11.860	8.068	1.489	11.870	7.972	1,29	0,08	-1,19
Mostarda	1	1	1.000	1	1	1.000	0,00	0,00	0,00
Pepino	224	8.131	36.299	214	7.890	36.869	-4,46	-2,96	1,57
Pimenta	25	320	12.800	22	282	12.818	-12,00	-11,88	0,14
Pimentão	933	32.200	34.512	979	36.355	37.135	4,93	12,90	7,60
Quiabo	358	5.812	16.235	336	5.633	16.765	-6,15	-3,08	3,27
Rabanete	30	525	17.500	30	450	15.000	0,00	-14,29	-14,29
Repolho	4.578	205.022	44.784	3.560	159.115	44.695	-22,24	-22,39	-0,20
Rúcula ou pinchão	58	1.160	20.000	58	1.160	20.000	0,00	0,00	0,00
Salsa	173	2.520	14.566	174	2.530	14.540	0,58	0,40	-0,18
Taioba (folha)	18	136	7.556	18	136	7.556	0,00	0,00	0,00
Tomate	2.457	159.881	65.072	2.549	160.956	63.145	3,74	0,67	-2,96
Vagem (feijão)	197	3.189	16.188	197	3.189	16.188	0,00	0,00	0,00
Outros produtos agrícolas	25.648	520.183	20.282	26.839	541.961	20.193	4,64	4,19	-0,44
Azeitona	11	2	182	11	2	182	0	0,00	0,00
Borracha	10.386	13.327	1.283	10.418	13.926	1.337	0,31	4,49	4,17
Cana (forragem)	3.697	188.654	51.029	3.508	171.224	48.810	-5,11	-9,24	-4,35
Milho (forragem)	9.953	313.258	31.474	11.315	351.954	31.105	13,68	12,35	-1,17
Palmito (cultivo)	1.459	3.168	2.171	1.444	3.074	2.129	-1,03	-2,97	-1,96
Sorgo (Forragem)	58	1.140	19.655	58	1.230	21.207	0,00	7,89	7,89
Sorgo Vassoura	30	554	18.467	30	469	15.633	0,00	-15,34	-15,34
Urucum (cultivo)	54	80	1.481	55	82	1.491	1,85	2,50	0,64
Total Agricultura	653.541	7.216.277	11.042	657.821	7.400.182	11.250	0,65	2,55	1,88

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do LSPA e Pesquisas Experimentais, Reagro-ES de dezembro de 2024 e dezembro de 2025.

**Nota:** \*Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

## OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Em 2025, o grupo outros produtos agrícolas registrou um aumento tanto na área colhida (4,64%), quanto na produção (4,19%). Dentre os produtos que apresentaram melhores resultados, sobressaíram-se o milho (forragem), que apresentou incremento de 12,35% na produção e 13,68% na área colhida; além deste, o sorgo (forragem) apresentou uma variação de 7,89% em sua produção, embora sua área colhida tenha permanecido a mesma do último ano.

Os produtos com maiores volumes produzidos foram o milho (forragem) (351.954 toneladas) e a cana (forragem) (171.224 toneladas), que apesar de não ter superado o volume produzido de 2024 ainda representa 31,48% da produção total do grupo.

## AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

## REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, dez. de 2025. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA**, Vitória-ES, dez. de 2025. Relatório de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM 2024. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em:  
<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: jan. 2026.



Acesse gratuitamente  
a produção editorial do Incaper



Instituto Capixaba de Pesquisa,  
Assistência Técnica e Extensão Rural

**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Agricultura,  
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

